

Como Jesus Veio nas Nuvens em 66-70 d.C.?

MF Blume

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus (Mt. 24:29-31)

Essa é uma das perguntas que eu mesmo tive que responder quando estava verificando se o preterismo parcial era ou não a interpretação válida e correta da profecia bíblica. De fato, a maioria das pessoas faz essa pergunta quando confrontadas com o preterismo parcial pela primeira vez. Certamente essa profecia não foi cumprida em 70 d.C., assumem as pessoas.

Contudo, mediante cuidadosa inspeção do restante da Bíblia, veremos que ele de fato veio nas nuvens em 66-70 d.C.

Em primeiro lugar, deixe-me adicionar que Jesus disse ao sumo sacerdote de seus dias que ele também veria esse evento ocorrer:

Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, **desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.** (Mateus 26:63-64)

Alguns propõem que isso se refere ao nosso futuro quando todo mundo o verá vir, pecadores no inferno bem como aquelas na terra. Contudo, isso não faz sentido. Para começar, como uma alma no inferno verá o Filho do homem vir a Terra nas nuvens? E Jesus também disse a esse homem que ele veria Jesus assentado à direita do Todo-poderoso, ou no trono de Deus. Agora, de que forma o sumo sacerdote veria pessoalmente Jesus assentado no trono, se Jesus estava no céu? Esse é o único lugar onde seu trono é encontrado! Isso também não está falando sobre o dia do julgamento, quando todos estarão diante dele e

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Setembro/2006.

serão julgados após morrerem, pois Jesus disse a mesma coisa aos discípulos, e indicou que eles não estariam mortos no céu nem no inferno, quando vissem esse evento.

Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras. Em verdade vos digo que **alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino** (Mt. 16:27-28).

Esses homens não provariam a morte antes desse evento ocorrer. Em outras palavras, eles ainda estariam vivos. E isso não pode referir-se à vida espiritual em seus corpos espirituais que receberiam na ressurreição, pois a ressurreição do corpo ainda é futura. E esse homens de fato provaram a morte. Mas Jesus estava se referindo à sua vinda em julgamento que aconteceu em 66-70 d.C.

Como isso é possível? Como pode ser dito que ele veio nas nuvens em 66-70 d.C.?

Muitas, muitas vezes Deus usou a noção de estar nas nuvens quando ele indicou que viria em julgamento contra um povo. E isso não é alguma interpretação mística da Escritura relacionada com feitiçaria ou gnosticismo. Tivéssemos olhado para outro lugar além da própria Bíblia, a fim de encontrar essas referências, então isso poderia ser dito ser “místico”. Contudo, estamos olhando para o restante da Bíblia a fim de permitir que a Bíblia interprete a si mesma!

Davi descreveu o tempo quando ele clamou a Deus, quando com problemas com seus perseguidores, da seguinte forma:

“Na minha angústia, invoquei o SENHOR, clamei a meu Deus; ele, do seu templo, ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos” (2Sm. 22:7).

E vejam a resposta de Deus:

Então, a terra se abalou e tremeu, vacilaram também os fundamentos dos céus e se estremeceram, porque ele se indignou. Das suas narinas, subiu fumaça, e, da sua boca, fogo devorador; dele saíram carvões, em chama. Baixou ele os céus, e desceu, e teve sob os pés densa escuridão. Cavalgava um querubim e voou; e foi visto sobre as asas do vento. Por pavilhão pôs, ao redor de si, trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus. Do resplendor que diante dele havia, brasas de fogo se acenderam. Trovejou o SENHOR desde os céus; o Altíssimo levantou a sua voz (2Sm. 22:8-14).

Deus veio em julgamento contra seus inimigos! Davi disse que Deus veio com densa escuridão abaixo dos seus pés e que as nuvens dos céus eram como pavilhões ou tabernáculos ao redor dele. E ele cavalgava um querubim.

Davi viu essas coisas fisicamente? Certamente não! Mas Davi foi inspirado por Deus para descrever o julgamento de Deus sobre os seus perseguidores como uma vinda nas nuvens. Essa era uma figura sobre Deus bem conhecida nas mentes dos aderentes do Antigo Testamento. De fato, o sumo sacerdote sabia muito bem que Jesus estava dizendo que era Deus quando informou ao sacerdote que o homem veria Cristo vir nas nuvens! Ele sabia que Jesus estava lhe dizendo que Cristo estava certo e era o Filho de Deus, e viria em julgamento para destruir Jerusalém em seus dias!

Jesus não usou uma linguagem com a qual o sumo sacerdote não era familiarizado! Ele não falou sobre uma verdade exclusivamente entendida pela igreja, que aconteceria somente após mais de 2.000. Ele pronunciou palavras muito familiares ao sumo sacerdote, e o sumo sacerdote sabia exatamente o que Jesus estava insinuando. E por essa razão o sumo sacerdote exclamou: “Blasfêmia!”.

Respondeu-lhe Jesus: **Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.** Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia! (Mt. 26:64-65).

O sumo sacerdote recordou essas mesmas passagens que estou citando em suporte do entendimento que a vinda nas nuvens refere-se a Deus vindo em julgamento. Jesus estava dizendo que ele era o Deus do Antigo Testamento que veio em julgamento! Jesus não somente informou ao homem que ele era Deus, mas também que Jerusalém seria julgada assim como tinha sido nos tempos do Antigo Testamento, e isso usando exércitos pagãos.

A Bíblia diz que a presença de Deus nas nuvens implica justiça e juízo.

“Nuvens e escuridão o rodeiam, justiça e juízo são a base do seu trono” (Sl. 97:2).

“Eis aí que **sobe o destruidor como nuvens**; os seus carros, como tempestade; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. **Ai de nós! Estamos arruinados! Lava o teu coração da malícia**, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando hospedarás contigo os teus maus pensamentos?” (Jr. 4:13-14).

“O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, **e as nuvens são o pó dos seus pés**” (Na. 1:3).

“Aquele dia é **dia de indignação**, dia de angústia e dia de alvoroço e desolação, dia de escuridade e negrume, **dia de nuvens e densas trevas**, dia de trombeta e de rebate contra as cidades fortes e contra as torres altas. Trarei angústia sobre os homens, e eles andarão como cegos,

porque pecaram contra o SENHOR; e o sangue deles se derramará como pó, e a sua carne será atirada como esterco” (Sf. 1:15-17).

Isso é repetido continuamente. E todos que ouviram Jesus entenderam aquelas palavras como recordativas das referências acima, indicando uma vinda de Deus em juízo, incluindo o sumo sacerdote! Assim, o sumo sacerdote exclamou “blasfêmia” ao ouvir isso. Ele não coçou sua cabeça indagando-se sobre o que Jesus estava falando, que teria sido o caso tivesse Jesus se referido a uma ressurreição vindoura da igreja mais de 2.000 anos depois. Mas Jesus disse que o sumo sacerdote veria isso.

Alguém viu Jesus vir fisicamente nas nuvens? Não!

Mas eles viram a destruição de Jerusalém em 66-70 d.C. E isso é o que Jesus quis dizer por pessoas vendo-o vir nas nuvens. Ele quis dizer que elas veriam seu julgamento. Sua destruição. Vir nas nuvens era simplesmente sinônimo de destruição e ira de Deus; portanto, eles veriam a destruição.

Mas alguns perguntam: “Jesus não partiu fisicamente em nuvens visíveis em Atos 1:9?”. Sim, partiu!

Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir (Atos 1:9-11).

Mas o anjo não estava fazendo alusão à referência de Mateus 24:31, onde lemos sobre Jesus vindo nas nuvens. Eles viram Jesus partir fisicamente numa nuvem física. E essa será a forma como ele retornará no futuro, na ressurreição. O julgamento em 70 d.C. não incluiu uma ressurreição de ninguém. Ele foi um julgamento parcial. O preterismo parcial ensina que Jesus virá novamente na ressurreição. 1 Coríntios 15 refere-se à próxima vinda. Essa vinda não é em julgamento com ira caindo sobre todo o mundo. Ela será uma vinda em poder, para nos ressuscitar. E Jesus será visto nas nuvens, visto que ele habita nessa glória. Nós o vemos descrito como um anjo poderoso em Apocalipse 10, vestido com uma nuvem. Vê-lo nas nuvens em Mateus 24 é vê-lo em julgamento. Contudo, quando ele vier na ressurreição para a igreja, o veremos fisicamente nas nuvens.

É sobre essa ressurreição que Paulo fala no texto abaixo:

Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens,

para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor (1Ts. 4:15-17).

Isso não deve ser confundido com Mateus 24:31. Mateus 24:31 é uma vinda em julgamento na qual não vemos Jesus fisicamente, similar às referências a Deus vindo em julgamento com nuvens no Antigo Testamento. 1 Tessalonicenses está falando sobre ressurreição, e não julgamento. E o veremos fisicamente então.

Fonte: <http://www.preterism-eschatology.com/>